

LETRAMENTO DIGITAL E ARGUMENTAÇÃO: PRODUÇÃO DE OFICINA SOBRE COMENTÁRIOS NA REDE SOCIAL TIKTOK

LAÍZE AMARAL DA COSTA¹; BARBARA DE LIMA SOBRAL²; LUANA PERES
GULARTE³; RANIELA SILVA DOS SANTOS⁴; THALISSON DOS SANTOS⁵;
KARINA GIACOMELLI⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – laizeamaraldacosta@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas– barbarasobral22@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas - luanagularte99@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas - ranielasantos@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Pelotas - thalisson.santos@ufpel.edu.br

⁶Universidade Federal de Pelotas - karina.giacomelli@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo socializar a elaboração da oficina “Comentários Argumentativos do TikTok” pelos bolsistas do Programa de Residência Pedagógica (RP) - subprojeto de Língua Portuguesa - da Universidade Federal de Pelotas, conforme o cronograma de atividades do programa de bolsas RP, cumprindo com a demanda do módulo 2. O módulo vigente procura desenvolver a etapa de intervenção dos bolsistas em ambiente escolar; dessa forma, foi programada a organização de uma oficina a partir de sequência didática sobre argumentação, articulando o uso da rede social TikTok ao ensino da Língua Portuguesa.

A oficina a ser desenvolvida na Escola Estadual de Ensino Fundamental Doutor Francisco Simões conta com a participação dos alunos dos anos finais do ensino fundamental, 8º e 9º anos, a fim de articular o uso das redes sociais com ensino de Língua Portuguesa. Acreditamos que a inserção do TikTok como fonte de ativação de conhecimentos possa possibilitar aproximação com interesses dos alunos e motivar sua participação nas aulas, considerando a influência da cibercultura nas práticas enunciativas no uso de gêneros discursivos da esfera digital. Desse modo,

A partir da interação digital, realidade da cibercultura, enfatizamos que nos apoiamos nos estudos bakhtinianos para reafirmarmos as ligações que ocorrem entre o uso da linguagem e as ações humanas, inseridas no contexto das práticas sociais no ambiente digital, compreendidas de modo interativo e dialógico, como propõem os estudos do ciclo bakhtiniano. (TEIXEIRA, 2023. p.39)

Tal hipótese é mobilizada pela concepção dialógica da linguagem, que compreende a enunciação como um processo organizado em tipos relativamente estáveis de enunciados, denominados gêneros do discurso (BAKHTIN, 2006). Nessa perspectiva, foi escolhido o trabalho com gêneros digitais, a fim aproximar o estudo da língua(gem) ao universo interacional em que os alunos estão inseridos. Ao trabalhar com gêneros na perspectiva bakhtiniana, é necessário organizar o estudo dos enunciados considerando os seus aspectos, já que esses três elementos - o conteúdo temático, o estilo, a construção composicional - estão indissolivelmente ligados no todo do enunciado e são igualmente determinados

pela especificidade de um determinado campo da comunicação. (BAKHTIN, 2006, p. 261-262).

Nossa proposta, então, ao tratar do gênero comentário em rede social, busca no ciberespaço o seu objeto de ensino-aprendizagem, articulando a noção de gênero discursivo à de letramento digital. Como definem CASCARELLI E RIBEIRO no Glossário do CEALE (2014),

Letramento digital diz respeito às práticas sociais de leitura e produção de textos em ambientes digitais, isto é, ao uso de textos em ambientes propiciados pelo computador ou por dispositivos móveis, tais como celulares e tablets, em plataformas como e-mails, redes sociais na web, entre outras.

Por meio da análise de comentários retirados de postagens na rede social TikTok, prevemos que o trabalho com as habilidades de leitura propicie o letramento digital como uma ferramenta para o seu exercício crítico em sociedade. Nesse sentido, apoiamo-nos em Teixeira, para quem

Usar a informação de maneira crítica é indispensável no meio digital, pois inferimos que o usuário possui habilidades de leitura e escrita advindas do seu mundo de leitura e conhecimento, pois acreditamos que o leitor letrado no meio presencial transfere seus conhecimentos e aptidões para o mundo virtual. (TEIXEIRA, 2023. p.43)

A elaboração da oficina, foi pensada como a organização de uma sequência didática (SD) para a escrita do gênero comentário em post de rede social. Segundo Dolz, Noverraz & Schneuwly (2004, p. 96), uma SD “é um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito.”, que conta com as seguintes etapas: apresentação do problema, produção inicial, módulos com atividades sobre o gênero e produção final.

Para isso, nosso objetivo com a proposta de escrita centrou-se na busca pela construção do pensamento crítico, pois pensamos ao tratar a argumentação como uma prática interacional (AZEVEDO, 2023), na qual o trabalho com comentários que defendem diferentes pontos de vista, junto a outros textos motivadores para o embasamento argumentativo, possibilita que os alunos possam se exprimir exercitando a criticidade a partir de movimento inicial de interpretação de textos em ambiente virtual. Desse modo, nossa prática se baseou na seguinte premissa:

A argumentação está a serviço das pessoas que visam à resolução de questões polêmicas, controversas, que se articulam em função dos pontos de vista diferentes diante de uma mesma problemática. Dessa maneira, o ato de argumentar não se restringe a apresentar um conjunto de argumentos acerca de uma determinada temática, mas consiste no confronto de ideias, na avaliação de pontos de vistas em disputa, sendo que poderá prevalecer aquele que estiver embasado em argumentos mais convincentes. (BROCKRIEDE apud AZEVEDO, 2023. p. 23)

2. METODOLOGIA

A sequência didática sobre argumentação foi pensada dentro do contexto comunicativo virtual, a partir da análise de comentários na rede social TikTok. A imersão nesse universo digital específico surgiu da constatação, por meio de atividades de observação no primeiro módulo do programa, da frequência de uso dessa plataforma pelos alunos da escola.

Para contextualizar o ensino da Língua Portuguesa com a rede social, buscamos um assunto motivador. Iniciamos o preparo da oficina com a polêmica da capivara Filó, um animal silvestre criado pelo influencer Agenor Tupinambá em ambiente doméstico. O assunto que dividiu opiniões a respeito da índole do influencer e sobre o direito protetivo dos animais, foi nosso ponto de partida para desenvolver atividades sobre argumentação.

Inicialmente, escolhemos exibir um vídeo retirado do TikTok com cenas da capivara Filó com seu tutor Agenor, pensando nesta atividade como situação inicial sensibilizadora para discutir a polêmica e permitir que os alunos apresentassem sua opinião. Neste primeiro momento, de forma oral, já pensamos ser possível traçar uma breve discussão sobre o assunto e observar se há ou não opiniões divergentes em sala de aula. Ainda pensando na sensibilização do assunto, a fim de quantificar as incidências de uso do TikTok, uma conversa sobre as redes sociais é mediada.

Como etapa seguinte, será pedida a produção inicial: um comentário sobre a opinião dos alunos a respeito da situação da capivara. As aulas seguintes seguirão em módulos com atividades tratando de análises de comentários retirados de vídeos-notícia do TikTok, que apresentam a mobilização jurídica da situação da capivara e de outras figuras públicas que contribuíram com o desenrolar da história. Outros textos motivadores darão suporte para a discussão. Alternando entre exposição de comentários com opiniões diferentes dos usuários, outras questões de sobre aspectos da argumentação, como tipos de argumentos, e do gênero, como forma de composição, estilo e tema, organizamos um total de 15 horas/aula, dentre as quais constará a produção final: uma reelaboração do comentário argumentativo, considerando as novas noções de argumentação e os elementos do gênero apreendidos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A elaboração da oficina “Comentários Argumentativos do TikTok” parte do pressuposto de que o ensino da Língua Portuguesa a partir de gêneros digitais possibilita aos alunos dos anos finais do ensino fundamental, especificamente no nosso caso, 8º e 9º anos, identificar-se com o conteúdo linguístico contextualizado ao uso da rede social TikTok e, por isso, espera-se que participem ativamente nas aulas.

No momento de escrita deste resumo, ainda não se deu a aplicação da oficina, programa para o mês de setembro e outubro, de acordo com a disponibilidade da escola. Desse modo, ainda não temos resultados para discussão a respeito de como as atividades serão recebidas pelos alunos.

No entanto, pensando no processo de organização da oficina, vimos que a necessidade de pensar as atividades de ensino de língua portuguesa a partir da perspectiva da organização de sequências didáticas representa uma modificação na atividade de produção de texto na escola, organizada não mais apenas como o colocar em prática uma proposta de uma única aula, mas de uma série de exercícios que tem nos elementos do gênero o centro do trabalho com a escrita.

Por outro lado, escolher o comentário em post de rede social propiciou que vários aspectos da argumentação fossem escolhidos, possibilitando que pensássemos em como levar os alunos a serem mais proficientes nas suas interações, entendendo que sua opinião tem de ser fundamentada. Com isso, percebemos que as propostas devem ter uma finalidade real de uso da língua ao serem pensadas por um educador.

4. CONCLUSÕES

A oficina “Comentários Argumentativos no TikTok” será realizada entre os meses de setembro e outubro. Por isso, não temos conclusões a apresentar, indicando se o objetivo pretendido foi ou não alcançado. Esperamos, quando da apresentação no CEG, já termos sistematizado resultados e conclusões.

Por hora, o que podemos concluir com a organização da atividade é a importância da relação teoria-prática na elaboração de propostas de ensino, pois partimos do estudo dos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 2008) e da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017) como embasamento para uma perspectiva enunciativa-discursiva de trabalho com o texto, organizado em gêneros do discurso. Além disso, precisamos, como citado, de estudos específicos sobre o procedimento sequência didática e sobre o ensino da argumentação na escola.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AZEVEDO, I. C. M. de et al. **Dez questões para o ensino de argumentação na Educação Básica**: fundamentos teórico-práticos. Campinas, SP: Pontes, 2023.
- BAKHTIN, M. **Os gêneros do discurso**. In: BAKHTIN, M. Estética da Criação Verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- BRASIL; MEC; SEF. **Parâmetros curriculares nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BRASIL, MEC. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.
- DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. e colaboradores. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004.
- RIBEIRO, A. E.; COSCARELLI, C. V. Letramento digital. In: FRADE, I. C. A da S.; VAL, M da G. C.; BREGUNCI, M da G de C. **Glossário do CEALE**: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores. Acesso em 30 jul 2023. Online. Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/letramento-digital#:~:text=Letramento%20digital%20diz%20respeito%20%C3%A0s,sociais%20na%20web%2C%20entre%20outras>.
- TEIXEIRA, C. dos S. **O letramento digital e a argumentação na interação**: Um diálogo na interface para o ensino da língua portuguesa. 2023. Tese (Doutorado em Ensino) – Programa de Pós-Graduação em Ensino, Universidade do Vale do Taquari – UNIVATES.